

HISTÓRIA**Os 40 anos da Tortuga**

Acompanhe no suplemento especial os fatos mais marcantes da vida da Tortuga. Além de evocar o passado da empresa, as fotos e documentos antigos mostram a notável evolução da pecuária brasileira nos últimos quarenta anos. Esse acervo histórico confirma a presença da Tortuga nessa caminhada. Se fosse para começar tudo de novo, a Tortuga faria exatamente o que fez.

Prédio onde funcionou a primeira fábrica da Tortuga (1954)

EXTERIOR**A sucursal do Paraguai**

Em janeiro último foi inaugurada a nova sucursal da Tortuga no Paraguai, situada em Pedro Juan Caballero, cidade que oferece mais vantagens em termos de custo do frete e rapidez das entregas e que centralizará todas as operações da empresa no país vizinho. Na capital Assunção continua funcionando o escritório regional, que dará suporte a nova

ISO 9000**Na alça de mira da Tortuga**

No ano passado a Tortuga deu o pontapé inicial de um programa de grande importância batizado de Sistema de Qualidade Tortuga, no qual estão envolvidas todas as divisões da companhia. Esse programa visa prepará-la para a obtenção do certificado internacional ISO 9000. Emitido pela International Standardization Organization, que no Brasil é representada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), esse certificado é um verdadeiro diploma de excelência. Para que possam ostentá-lo, as empresas devem apresentar qualidade de produto, proteção ambiental, segurança do trabalho, entre outros itens.

Na Europa existem mais de 40 mil empresas certificadas. No Brasil apenas 450, mas mesmo assim foi um dos países do mundo que mais cresceu nesse setor. No futuro, quem tiver o certificado ISO 9000 viajará de primeira classe na economia mundial.

**Q**  
SISTEMA DE  
QUALIDADE  
TORTUGA

Logotipo  
do programa

**Colecionador de cartas**



**João Constante com animais de sua propriedade**

“Com muita satisfação agradeço vocês aí da Tortuga. Fico muito contente em receber as cartas que mandam para mim. Estou guardando todas. Meus amigos, estou com 73 anos de idade e aproveito para dizer que

vocês são muitos compreensivos comigo. Espero vocês aqui com prazer, desejando-lhes um feliz ano novo. Um abraço amigo”.

*João Manoel Constante  
Santa Rosa do Sul, SC*

**Indicador de produtos**

“Muito me alegrou receber dessa distinta empresa o cupom para cadastramento dos leitores do Noticiário Tortuga. Há algum tempo recebia esse periódico, que muito contribui para enriquecer e atualizar nossos conhecimentos do que ocorre de melhor e mais moderno no campo.

Conheço a idoneidade de seus produtos, alguns dos quais uso e tenho indicado a amigos. Esperamos que a Tortuga continue a pesquisar e a encontrar meios de redução do custo para produzir e manter a excelente qualidade de seus minerais e medicamentos, compatibilizando com as condições de seus consumidores”.

*Edivaldo Souza Brito Junior  
Teixeira de Freitas, BA*

**Assinatura renovada**

“Fiquei contente por receber o cupom de renovação gratuita do Noticiário Tortuga e gostaria de comunicar a vocês que no local onde trabalho, na Casa do Agricultor, que também é comercial e onde são vendidos produtos agro-

pecuários, temos a disposição vários medicamentos da Tortuga, como o Citec 50, Ferrodex, Tormicina, Albendathor, Vitagold, Prolacton, Fosbovi Corte e Leite, Glicofort. Esses produtos sempre deram bons resultados, por isso nunca deixamos de adquirí-los quando oferecidos pelos representantes que nos visitam”.

*Ilmo Belino Piuco  
Dois Lageados, RS*

**Muita evolução**

“Recebo o Noticiário Tortuga há mais de dez anos e pelas informações que me são transmitidas consigo evoluir muito na minha atividade. Uso com bastante sucesso o Trilac Plus e o Fosbovi 20”.

*José Augusto Lima,  
Médico Veterinário  
Aracaju, SE*

**Exame de seleção**

“Solicitamos o obséquio de divulgar na medida do possível a abertura das inscrições para o exame de seleção da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pompa, Minas Gerais, as quais encerram-se no dia 30 de

dezembro. São oferecidas 160 vagas, sendo 120 em regime de internato e 40 em semi-internato. As provas serão realizadas no dia 3 de janeiro de 1995”.

*Marcos Pascoalino  
Diretor Geral*

**Muitíssimo agradecida**

“Somente hoje recebi sua carta sobre o Noticiário Tortuga. Vocês dizem que já tinham mandado outro cupom para que eu renovasse minha assinatura gratuita dessa maravilhosa revista informativa, porém não recebi. Creio que foi justo na época em que mudei. Fico muitíssima agradecida pela consideração de vocês.

Vou guardar o segundo cartão resposta que vocês enviaram porque estou para mudar novamente e creio que em breve receberão carta minha do Mato Grosso do Sul. Agradeço todo o carinho dispensado a minha pessoa”.

*Maria Regina Santim  
Dianópolis, TO*

**Noticiário  
TORTUGA**

**Publicação Bimestral da Tortuga  
Companhia Zootécnica Agrária**

**Diretor**

João Castanho Dias - MTPS 8518

**Circulação**

Francisca Suriano Silva

**Arte**

Wilson Camargo Filho e José Luís de Freitas

**Fotografia**

Walter Simões

**Tiragem**

100 mil exemplares

**Redação**

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º e 14º andar - CEP 01451-905  
São Paulo - Fone: 816-6122



**Administração Central  
São Paulo - SP**

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º e 14º andar - CEP 01451-905  
Tel.: (011) 816-6122 - Fax: (011) 816-6627  
Telex 1183270TCZA  
BR - Cx. Postal 20890

# Novos tanques de ácido fosfórico

A fábrica de suplementos minerais da Tortuga acaba de ganhar mais quatro tanques de armazenagem de ácido fosfórico, matéria-prima básica do ortofosfato bicálcico. Feitos de fibra de vidro, cada um pode receber até 500 toneladas. Com esse investimento de 600 mil dólares, a fábrica duplicou sua capacidade de estocagem do produto, passando a ter agora um total de 4 mil toneladas, distribuídos por quatorze tanques.

Dotados de piscina de contenção para evitar danos ao meio-ambiente no caso de um eventual vazamento, os novos tanques além de aumentar o "estoque pulmão"

da fábrica, servem também para reduzir os custos de estocagem em Santos. Mensalmente a Tortuga importa um navio de ácido fosfórico de Marrocos, maior produtor mundial.

Com as máquinas trabalhando a todo vapor, como vem acontecendo nos últimos meses, os novos tanques acrescentaram à fábrica uma autonomia de abastecimento de dez dias. Além



O "estoque pulmão" aumentou para 4 mil toneladas

dessa segurança estratégica, os tanques vão permitir atendimento mais rápido aos clientes da empresa.

		PREÇO DO BOI GORDO									
		Dólares por arroba									
	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
JAN	20.09	16.41	18.94	28.81	14.22	19.84	31.02	19.78	21.84	23.59	25.69
FEV	19.04	13.31	16.61	24.84	15.36	20.00	29.02	18.05	19.04	22.06	27.10
MAR	17.02	13.21	15.17	18.19	18.67	23.00	23.81	19.48	17.81	22.15	27.19
ABR	15.86	11.68	15.54	27.45	16.02	24.65	20.90	17.81	21.86	23.96	24.18
MAI	18.66	10.55	15.54	19.37	13.22	31.83	23.99	17.59	19.11	21.66	20.84
JUN	18.23	9.08	17.34	19.01	21.26	41.42	31.56	19.46	18.06	20.84	24.78
JUL	19.27	17.68	20.23	18.91	23.09	28.99	35.57	22.76	18.87	23.94	25.16
AGO	20.07	19.38	26.73	20.17	22.37	33.19	33.44	25.03	22.52	29.05	26.67
SET	24.97	20.10	20.23	20.07	24.66	27.77	35.67	25.42	23.99	28.08	28.85
OUT	22.43	26.89	24.13	23.44	23.00	24.52	29.48	30.77	23.64	27.81	37.82
NOV	20.22	25.80	31.90	22.78	28.43	25.81	20.61	24.33	21.67	26.36	37.95
DEZ	18.27	23.12	41.13	17.65	25.23	24.33	16.67	20.84	23.04	28.86	33.21

Nota: Os preços, tirados da média ponderada do câmbio oficial, são os pagos pelos frigoríficos no prazo de 20 dias. Fonte: Divisão de Sistemas da Tortuga

# As estrelas das Sete Estrelas

*Uma das mais conceituadas empresas de transferência de embriões do país, a Sete Estrelas só trabalha com doadoras premium. Fazem parte do rebanho campeãs nacionais em Uberaba. É a única que oferece prenhez sexada.*



As doadoras são acasaladas com os melhores reprodutores Nelore do país

Terceiro colocado entre os países que mais realizam transplantes de embriões no mundo, Brasil tem uma empresa que corre no pelotão da frente dessa moderna tecnologia. É a Sete Estrelas Embriões, fundada pelo criador Oswaldo Possari há cinco anos. Ela está situada dentro de uma fazenda de mesmo no município de Terenos, 40 km de Campo Grande.

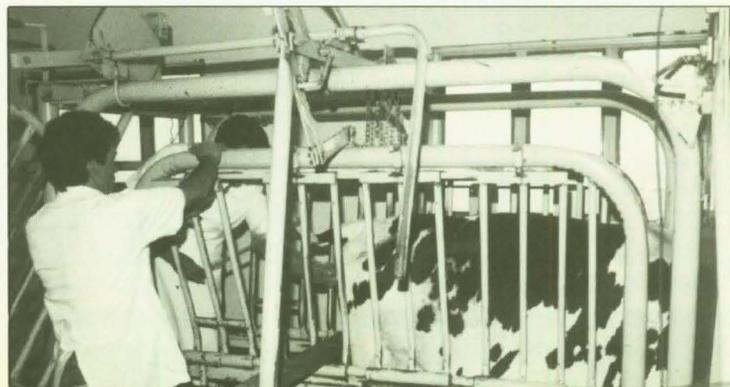
A Sete Estrelas consegue obter uma média de 1.500 prenhezes confirmadas por ano, das quais 70% são oriundas da raça Nelore. Para isso, a empresa conta com um rebanho próprio de 130 doadoras, todas puras de origem e sete delas campeãs nacionais em Uberaba. O rebanho de receptoras chega a 1 mil cabeças.

**Explosão** - As prenhezes restantes (30%) procedem de em-

brões importados de raças européias, destacando-se a Limousin, Blonde D'Aquitaine, Simmental, Pardo Suíço e Holandes. "Dessas raças estrangeiras, as mais procuradas são a Limousin e a Blonde D'Aquitaine, esta apresentando em 94 uma explosão nas vendas", comenta Juliano Beraldo de Andrade, diretor comercial da Sete Estrelas.

Única empresa do Brasil credenciada para implantar embriões de todas as raças francesas e também a única do país a trabalhar com prenhezes sexadas, a Sete Estrelas cobra entre R\$ 1.700/5.000 por embrião transferido. Tudo depende da sua árvore genealógica. Por esse preço o criador leva junto a receptora e o bezerro de transferência no seu ventre.

**Acasalamentos** - A seleção dos touros Nelore é feita pela Sete Estrelas, com assessoria de juízes e especialistas da raça. Os sêmens



A Sete Estrelas está conseguindo coletar a média de 5,6 embriões por vaca

# O COMEÇO DE TUDO

HÁ QUARENTA ANOS TINHA INÍCIO UMA NOVA ERA PARA A NOSSA PECUÁRIA

A Tortuga foi fundada em 1954 pelo imigrante italiano Fabiano Fabiani, formado em ciências agrárias pela Universidade de Bolonha. Ele faleceu em São Paulo no dia 29 de setembro de 1990, aos 78 anos de idade, deixando para o país importantes conquistas, muitas delas pioneiras. A nutrição animal foi a grande marca do seu trabalho.

Fabiano Fabiani pode ser considerado o pai da mineralização do Brasil. Fazendo ao mesmo tempo o papel de pesquisador e extensionista, ele andou por todo o país pregando e suas idéias revolucionárias, vencendo uma a uma a resistência dos técnicos e criadores.

Ele chegava numa fazenda, dava para os rebanhos à beira da morte suas fórmulas de suplementos minerais e de complexos vitamínicos e depois de poucos dias o fazendeiro não acreditava no que seus próprios olhos estavam vendo, tamanha era a recuperação



O imigrante Fabiano Fabiani devolveu para o Brasil tudo aquilo que recebeu

dos animais. Começava a ser descortinada uma nova era para a pecuária do Brasil.

Estamos falando dos anos 50, numa época em que o boi era abatido aos seis anos, em que o porco tipo banha era predominante e numa época em que a avicultura se praticava com galinhas caipiras. O máximo que se via nos cochos, quando havia, era sal grosso e nada mais. As doenças eram combatidas com "benzeduras".

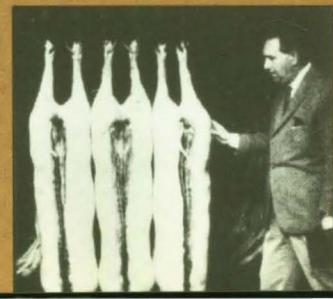
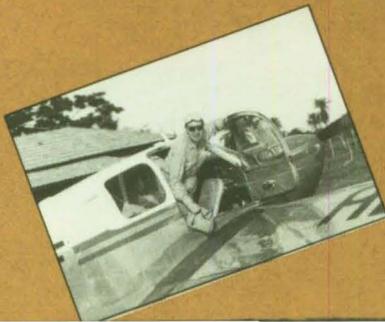
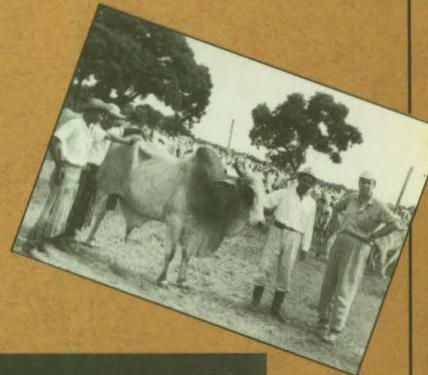
Quebrando preconceitos, abrindo a mente dos escavadores, fazendo palestras, enservadores artigos, introduzindo técnicas que o Brasil nunca tinha visto, desenvolvendo produtos que davam nova vida aos animais, Fabiano Fabiani foi um imigrante que pagou tudo aquilo que o país lhe deu.

Estas páginas mostram um pouco do seu trabalho para o progresso da pecuária nacional, no qual a Tortuga foi o instrumento de realização.

## Um empresário andarilho

■ *Fabiano Fabiani fugiu do figurino clássico de administrador de empresa. Onde menos ficava era atrás da sua mesa. A sua vida era sair pelo Brasil afora levando novas tecnologias para os criadores, examinando*

*rebanhos, conferindo o resultados de suas pesquisas, realizando provas de rendimento de carcaças, enfim, sendo antes de mais nada um técnico mergulhado nos problemas da pecuária brasileira.*



**DATAS**

**OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DOS**

**1912**  
Nascimento de Fabiano Fabiani no dia 25 de janeiro em Pisino, cidade italiana situada na província da Istria, hoje pertencente à República da Croácia.

**1935**  
Fabiano Fabiani exerce o cargo de professor e diretor técnico da fazenda da Escola Agrícola Capodistria.

**1939**  
Fabiano Fabiani é contratado como Diretor da Fazenda Bella Selva, a maior do norte da Itália, onde realizou suas primeiras pesquisas sobre o conteúdo proteico das pastagens e forrageiras.

**1944**  
Fabiano Fabiani assumiu o cargo de diretor da Società Agricoltori Vallagarina, onde desenvolveu trabalhos sobre a nutrição de bovinos, suínos e aves.

**1947**  
Fabiano Fabiani obtém o título de doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade de Bolonha.

**1951**  
No dia 8 de outubro Fabiano Fabiani chega ao Brasil.

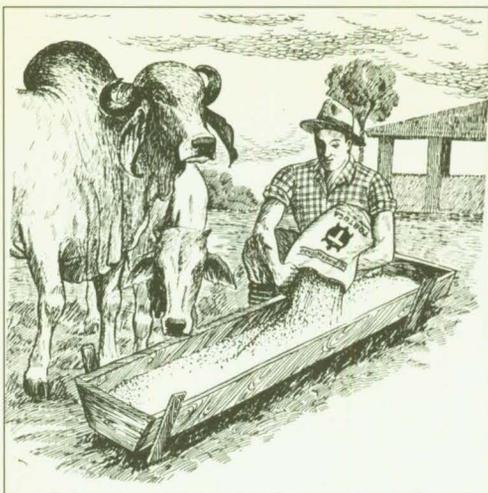
**1952**  
Fabiano Fabiani funda com outros sócios italianos a Sivam, na qual exerce o cargo de diretor Técnico.

**1954**  
Fabiano Fabiani funda a Tortuga com fábrica localizada na capital paulista.

**1954**  
A Tortuga lança seu primeiro produto no mercado, sem nenhum nome fantasia. São complexos minerais iodados e polivitamínicos em apresentações separadas para bovinos, suínos, aves e equinos, acondicionados em barricas de madeiras.

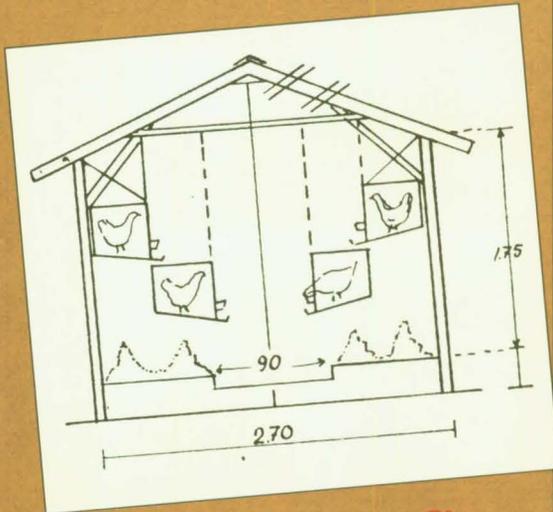
**1955**  
Lançamento do "Sal Mineralizado Tortuga" para bovinos, apresentado em sacos de papel.

**1955**  
Tortuga introduz no país, expondo no Parque da Água Branca, SP, o sistema de gaiolas individuais para aves de postura



**Primeiro saco**

Um ano após sua inauguração, a empresa lança em 1955 o "Sal mineralizado Tortuga" pronto para uso e pela primeira vez apresentado em sacos de papel. Nos anúncios do produto aparecia um touro gir, naquela época a raça predominante nos rebanhos de corte.

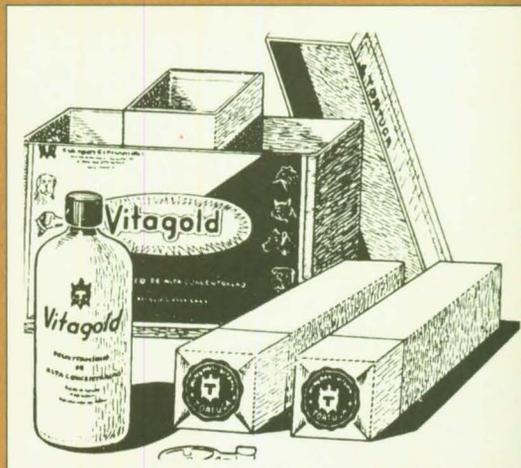


**Chegam as gaiolas**

A Tortuga introduz no Brasil em 1955 as gaiolas para aves de postura, colocando o seu técnico Akira Suzuki a disposição dos avicultores para elaboração dos projetos nas granjas, alguns deles publicados no Noticiário Tortuga

**Número um**

Primeira página do primeiro número do Noticiário Tortuga, em agosto de 1955



**Personagem de crônicas**

Embalagem pioneira do Vitagold, lançado há 38 anos e um produto cujas virtudes foram enaltecidas em várias crônicas de revistas rurais.

# QUARENTA ANOS DE VIDA DA TORTUGA

## DATAS

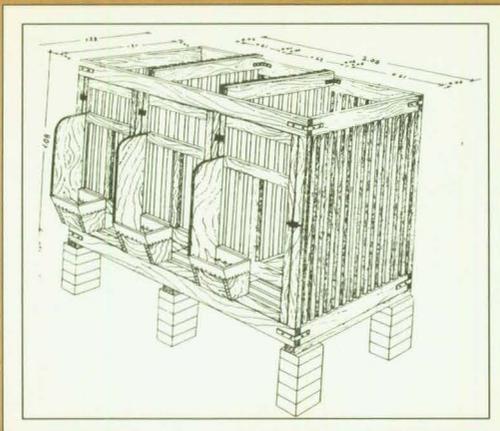


### Mistura com fubá

Com o lançamento em 1957 do Super Bovigold K6, hoje Bovigold, a Tortuga começa a divulgar a tecnologia da fabricação de ração de gado leiteiro na fazenda, recomendando a sua mistura com fubá.

### Modelos de bezerreiros

Há trinta anos a Tortuga introduziu no país técnicas de criação de machos leiteiros para corte, com publicação de modelos de instalações no Noticiário Tortuga



### Ração na granja

O Super Suigold K1, antecessor do atual Suigold, concentrado de proteína nobre animal e vegetal, supervitaminizado e mineralizado, que abriu o caminho para a formulação de rações na própria granja

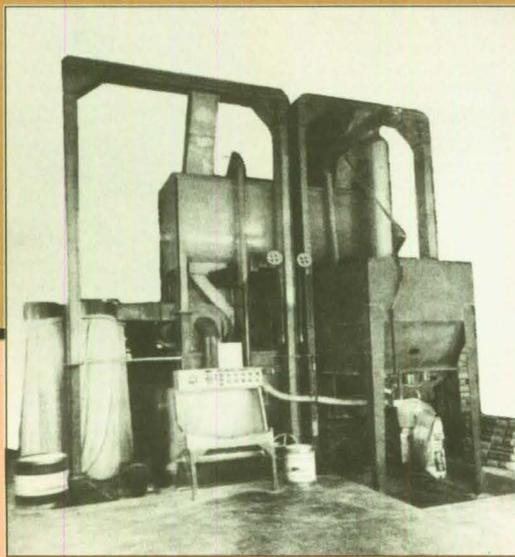
### Made in USA

Misturadores importados pela Tortuga em 1959 para aumentar a qualidade de seus produtos.



### Baias para porcas

Em 1964 a Tortuga começa a divulgar o uso de baias para porcas paridas, com separação para leitões e lâmpadas de aquecimento.



### Segundo vermífugo

Tetramisol Tortuga foi o segundo vermífugo lançado pela empresa (1968). O primeiro foi Proverme, líder de mercado de vermífugos solúveis e que já vendeu mais de 100 milhões de saquinhos (sachês).

**1955**  
Publicação em agosto do primeiro número do Noticiário Tortuga, como encarte da Revista dos Criadores, contendo três artigos e as seções "Perguntas e Respostas" e "Você Sabia Que?".

**1956**  
A Tortuga lança polivitamínicos especificamente para vacas leiteiras, engorda de suínos e aves de postura.

**1956**  
Lançamento de minerais e vitaminas específicos para cada fase de criação dos suínos

**1956**  
Lançamento de Vitagold, que veio a se constituir no mais famoso e mais vendido complexo vitamínico líquido do país.

**1957**  
Em julho a Tortuga lança no mercado o Super Suigold K1, superconcentrado proteico, vitamínico e mineral, primeiro produto da empresa a ter nome fantasia, eo antecessor do atual Suigold.

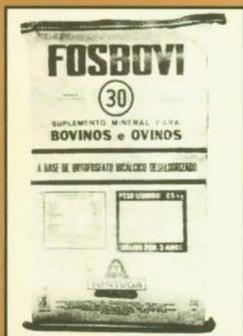
**1957**  
Lançamento em outubro do Super Bovigold K6, concentrado de proteína nobre animal e vegetal, supervitaminizado e mineralizado, para gado leiteiro, precursor do moderno Bovigold.

**1957**  
Abertura da filial do Rio Grande do Sul, a primeira da Tortuga no país, com escritório situado em Porto Alegre, na Avenida Farrapos, 2953.

**1959**  
A Tortuga compra dois misturadores fabricados nos Estados Unidos para aumentar a qualidade dos seus produtos.

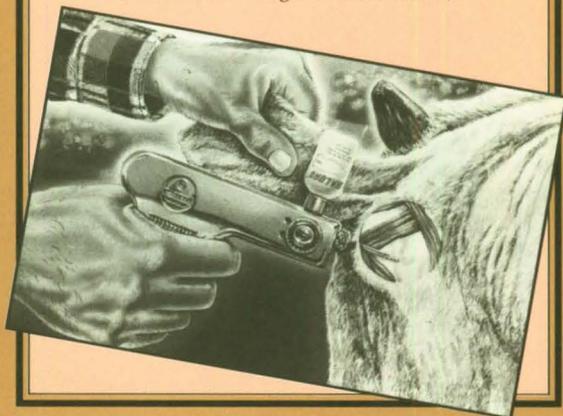
**1960**  
Entra em atividade o Campo Experimental de Suínos da Tortuga, localizado no Sítio Ingá, em Jundiá, SP, onde passaram a ser feitos testes de novos produtos e o melhoramento genético de várias raças suínas.

**1961**  
Fabiano Fabiani escreve na edição de julho do Noticiário Tortuga o famoso artigo "A cárceria do fósforo nos rebanhos bovinos brasileiros", que se opunha a tudo que até então era conhecido no Brasil na área da nutrição animal.



**Surge o Fosbovi**

Em 1969 chega ao mercado o primeiro mineral da Tortuga com o nome Fosbovi, indicado para bovinos e ovinos e formulado com vitaminas e à base de ortofosfato bicálcico desfluorizado



**Ralgro marcou época**

Nos dez anos que ficou no mercado, o anabolizante não hormonal zeranol sagrou-se um campeão de vendas. Depois dos Estados Unidos, o Brasil foi o seu segundo maior consumidor. Distribuído pela Tortuga sob licença da empresa americana IMC, o produto integrou o famoso Programa Tríplice Tortuga + Ralgro (Tetramisol + Vitagold + Fosbovi 30).



**Chegada ao Paraguai**

Em 1993 é inaugurada a primeira filial da Tortuga no exterior, situada em Assunção, capital do Paraguai. "Fosbovi es mineral, mineral es Tortuga", é a mensagem do out-door localizado nas principais vias de acesso da cidade.

**DATAS  
continuação**

1962

A Tortuga começa a divulgar no Brasil as técnicas de criação de machos leiteiros para corte em artigos no Noticiário Tortuga.

1963

A Tortuga inicia a realização de provas de rendimento de carcaças suínas.

1964

Começam a ser testados no Sítio Ingá boxes de parição para porcas para evitar o esmagamento dos leitões, acidente até então comum nas criações.

1965

Lançamento do vermífugo em pó Proverme, que veio a ser hoje líder de mercado na sua categoria.

1966

Aquisição de um prédio onde passa a funcionar a nova fábrica da Tortuga, situada na antiga rua do Progresso, hoje Centro Africana, no bairro paulistano de Santo Amaro.

1968

Lançamento do vermífugo injetável Tetramisol Tortuga.

1968

A Tortuga inicia uma campanha de divulgação da engorda de bovinos em confinamento e lança o produto Bovingorda, específico para esse tipo de criação.

1969

Surge pela primeira vez no mercado um suplemento mineral da Tortuga com o nome fantasia Fosbovi.

1971

Lançamento do Programa Tortuga de Suinocultura, composto pelos produtos SuperSuigolk K1, Cosui, Novo Polisui, Proverme, Tetramisol, Electrin e Vita-complex.

1972

Edição de março do Noticiário Tortuga publica pela primeira vez um artigo sobre carcaça inchada, recomendando métodos de tratamento.

1972

Lançamento do Programa Tríplice Tortuga para bovi-

nos (Tetramisol, Vitagold e Fosbovi).

1973

Lançamento de Ferrodex, que previne a anemia dos leitões.

1975

Instalação do Campo Experimental Bovinos de Corte, em Rondonópolis, para pesquisa das doenças carências dos rebanhos.

1975

Lançamento de Dup, desinfetante de uso universal.

1975

O Noticiário Tortuga publica o artigo "A moralização da mineralização", no qual a empresa solicita maior atenção dos criadores e maior rigor das autoridades contra suplementos minerais fabricados por indústrias inidóneas.

1975

Lançamento de Ralgro no mercado, sob licença da empresa americana IMC.

1977

Lançamento de produto Gli-cofort, uma raridade da indústria veterinária mundial.

1977

Lançamento de Prolacton, para ante e pós-parto.

1977

Lançamento de Soluthor, antibiótico de largo espectro de ação.

1978

Entra em operação a unidade de síntese química da Tortuga para produção de matérias primas básicas e produtos da linha saúde, totalmente concebida pelo engenheiro Francesco Renato Camilli, atual diretor Técnico da companhia.

1978

Incêndio na sede administrativa da empresa, localizada no prédio Conjunto Nacional, na avenida Paulista, transferida provisoriamente para a Avenida Casper Líbero, 502.

1978

Lançamento do Fosbovi 20, à base de ortofosfato bicálcico de qualidade alimentar.

1978

Fabiano Fabiani recebe o título de Sócio Honorário da Societá Italiana Per Il Pro-

**As três marcas**



1954 a 1964



1964 a 1994



1994

gresso Della Zootecnica, de Milano.

**1979**

Mudança da sede administrativa da Tortuga para avenida Brigadeiro Faria Lima, 1409.

**1980**

Compra de uma área de 280 mil m<sup>2</sup> em Mairinque onde será construída a fábrica de suplementos minerais.

**1980**

Publicação no Noticiário Tortuga do artigo "Contribuição ao estudo da cara inchada em bovinos", que relata os resultados do estudo durou cinco anos e que envolveu quinhentos animais, realizado pela Tortuga no seu centro experimental de Rondonópolis, MT, e que contou com a colaboração do Instituto Biológico, SP. O estudo concluiu que a cara inchada é uma doença de origem carnívor.

**1982**

Entra em operação a fábrica de Mairinque.

**1982**

Começam a ser recolhidos os depoimentos do Livro de Ouro.

**1983**

O Noticiário Tortuga ganha uma nova linha editorial e circulação independente, deixando de ser encarte da Revista dos Criadores.

**1984**

Lançamento do vermífugo Citec.

**1985**

A Tortuga ganha pela primeira vez o título de melhor empresa do setor veterinário, atribuído pela revista Exame em solenidade realizada no Palácio Bandeirantes, sede do governo paulista.

**1985**

Lançamento do Coequi Sal.

**1986**

A Tortuga ganha pela segunda vez o título de melhor empresa do setor veterinário, atribuído pela revista Exame.

**1986**

Lançamento de Nutrigold, mineral específico para a época da seca.

**1987**

A Tortuga ganha pela terceira vez o título de melhor empresa do setor veterinário, atribuído pela revista Exame.

**1988**

Lançamento do Programa Avançado de Nutrição de Suínos.

**1988**

Lançamento de Equigold, o primeiro suplemento vitamínico do país para equinos microgranulado e estabilizado.

**1989**

A Tortuga ganha pela quarta vez o título de melhor empresa do setor veterinário, atribuído pela revista Exame.

**1990**

Lançamento de Profertil, produto pioneiro no país para o aumento da fertilidade das vacas.

**1990**

No dia 29 de março Fabiano Fabiani morre em São Paulo. Suas cinzas são enviadas para a Itália, estando hoje depositadas no cemitério de Trieste, cidade do norte da Itália.

**1990**

Lançamento dos quelatos nos suplementos minerais Tortuga.

**1993**

Inauguração da filial da Tortuga no Paraguai.

**1993**

Lançamento do carrapaticida Ectic.

**1994**

Entra em operação a Granja Istria, em Rio Brillhante, MT, que marca a volta da empresa na área de genética suína.

**1994**

Em comemoração aos seus quarenta anos de fundação, a Tortuga adota uma novo logotipo.

**1994**

Lançamento de Nutriprima, suplemento mineral proteico para a fase jovem dos bovinos.

**1994**

Inauguração da nova sede do grêmio dos funcionários da Tortuga, situada na fábrica de Mairinque.

## SANTO AMARO

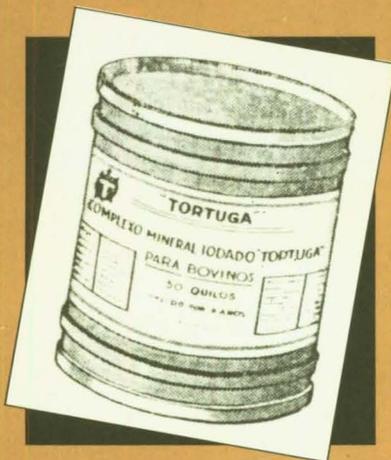
### A primeira fábrica

Com apenas dez empregados, a primeira fábrica da Tortuga ficava na avenida João Dias 1.360, no bairro de Santo Amaro, São Paulo. Eram dois galpões alugados de 1.200 m<sup>2</sup>, que também serviam de escritório. Eles estão lá até hoje. Em 1966 a fábrica mudou-se para um prédio próprio, dez vezes maior, situado na rua Centro Africana, (antiga rua Progresso), onde atualmente a Tortuga desenvolve sua linha saúde animal.



## MINERAIS

### O primeiro produto



Barrica de madeira de 50 kg da cor azul. Era essa a embalagem do primeiro produto fabricado pela Tortuga, "complexos minerais iodados" para bovinos, cuja fórmula tinha sido trazida da Europa. Quase ao mesmo tempo a empresa lançou seus "polivitamínicos" para suínos, aves e equinos, apresentados em barricas vermelhas. No seu início a Tortuga comercializava 2 mil barricas por mês, num total de 100 toneladas, através de uma equipe formada por apenas três vendedores. Hoje produz 20 mil toneladas/mês de suplementos minerais.

## NELORE

### O primeiro anúncio

Em dezembro de 1962 foi lançada a Revista Nelore pela Associação de Criadores de Nelore do Brasil. No terceiro número da publicação, a Tortuga já apoiava a iniciativa e fazia seu primeiro anúncio na quarta capa com o título "2 anos de idade, 500 quilos de peso", numa alusão ao uso de minerais, vitaminas e proteínas para que o gado pudesse dar esse rendimento.



# Album de 1

1

Para vencer as estradas de terra do Brasil de antigamente só mesmo os jeeps. Para seus representantes percorrerem o interior, a Tortuga tinha sete deles. Na foto o representante Mario Romaneli, que disputava com Luigi Marega o título de campeão de vendas.

2

Vista externa da primeira fábrica da Tortuga, situada na avenida João Dias, na capital paulista.

3

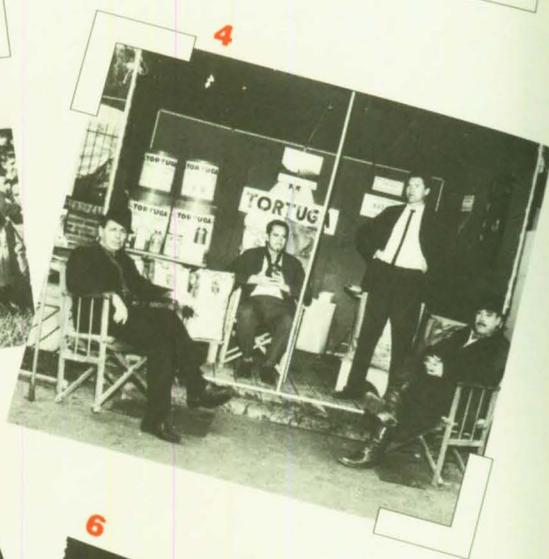
Em maio de 1956, na exposição de Araçatuba, o secretário da Agricultura de São Paulo Jayme de Almeida Pinto usa o microfone do stand da Tortuga (o único que tinha som) para saudar os presentes, auxiliado pelo então representante e hoje diretor Ivo Marega.

4

Stand montado pela Tortuga em 1967 no antigo parque de exposições do Menino Deus, em Porto Alegre, cidade que abrigou a primeira filial da empresa no país. Estão na foto o hoje diretor Adelmo Dick (de pé) e três representantes da Tortuga no estado gaúcho.

5

Discurso do italiano Telésforo Bonadona, pai da inseminação artificial do mundo, que veio ao Brasil convidado pela Tortuga. Ao seu lado Alberto Alves Santiago, diretor do antigo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, e Fabiano Fabiani.



# Recordações



## DE MULHER PARA MULHER

Carta recebida por Creuza Fabiani, presidente da Tortuga, de Thereza Oshita



Mitugu Oshita está no centro da foto

*"Como tenho recebido regularmente o Noticiário Tortuga, acompanhei toda a evolução da empresa e os parabéns por esse crescimento que beneficia a tantos criadores brasileiros. Como soube que o Noticiário Tortuga ia publicar um suplemento contando fatos e mostrando fotos antigas, por isso... Creuza, lembra-se do meu marido, doutor Mitugu Oshita? Infelizmente faleceu no dia 2 de julho de 1994. Gostaria que ele fosse lembrado na história da Tortuga, na qual teve uma participação modesta, mas marcante. Trabalhou na década de 60 logo que se formou na USP e mais tarde foi o médico veterinário responsável pelos produtos da Tortuga. Estou enviando foto tirada na exposição da Água Branca. Espero estar colaborando de alguma maneira e peço essa pequena homenagem ao Mitugu, que foi realmente uma pessoa maravilhosa para todos que o conheceram profundamente".*

**6** Diretoria da Tortuga dos anos 70. No sentido relógio aparecem Otacílio Molan, Guido Gatta, Adelmo Dick, Nelson Chachamovitz e o presidente Fabiano Fabiani.

**7** Autoridades, funcionários, fornecedores e clientes em foto tirada na inauguração oficial da nova fábrica da Tortuga (abril de 1968), situada na antiga rua Progresso, atual Centro Africana, onde funciona até hoje a unidade de saúde da companhia, só que em instalações bem maiores e mais modernas.

**8** Primeira bandeira do grêmio da Tortuga, fundado e presidido pelo hoje diretor Layr Pereira, utilizada pelos atletas no desfile do campeonato de futebol da Gazeta Esportiva, posando em frente ao monumento das Bandeiras, no parque Ibirapuera, SP.

**9** Homenagem prestada pelo Sindicato Nacional da Indústria de Defensivos Animais (Sindan) a Otacílio Molan, diretor da Tortuga falecido em 1986, com descerramento de sua foto na sede da entidade, em São Paulo.

**10** Fabiano e Creuza Fabiani com o troféu conquistado pela primeira vez pela Tortuga como melhor empresa do setor veterinário, atribuído pela revista Exame em solenidade realizada no Palácio Bandeirantes, SP.

## A situação da pecuária 40 anos atrás

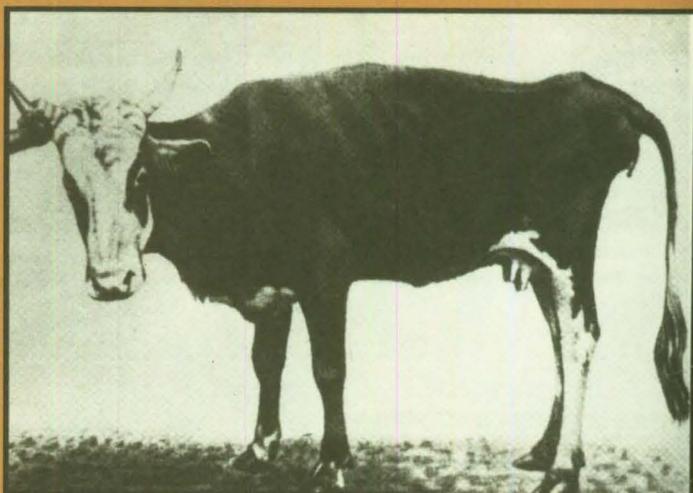
**ERA UM TEMPO EM QUE TUDO ESTAVA AINDA  
PARA SER FEITO NO BRASIL EM TERMOS DE NUTRIÇÃO**

O viajante estrangeiro que chegasse ao Brasil no começo da década de 50 e fosse para o interior certamente teria dois choques: o da pobreza e o da riqueza. De um lado uma imensidão de terras e de outro animais totalmente desnutridos. A aparência era a pior possível: pêlos secos e arrepiados, olhos opacos, movimentos lentos, raquitismo, deformações ósseas, canelas finas. O gado possuía feição macilenta, com ossos ocus e porosos. Sobreviver era uma questão de pura sorte.

Os animais não desenvolviam, aproveitavam mal os alimentos, tinham facilidade em contrair doenças. As vacas não conseguiam dar leite para seus bezerros e apresentavam medíocre fertilidade. A porcentagem de bezerros criados não chegava a 10% e aqueles que se salvavam, cresciam debilitados e tinham vida improdutivo. De cada mil bois que trazia do Mato Grosso, o criador conseguia vender somente setecentos. Os touros eram inférteis e incapazes de cobrir as fêmeas.

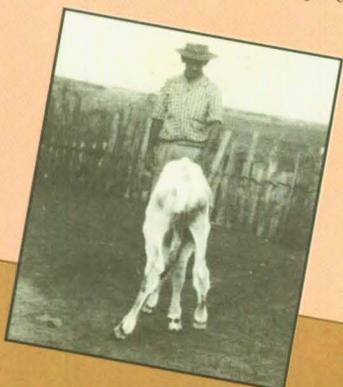
**Necrópsia** - Caraguatá, figueira interna, gado pesteadado, sablose, mal do colete, peste de suspender, mal da cabeceira, peste de secar, eram os nomes que se costumava dar às doenças. O curioso é que as necrópsias nunca revelaram falta de alimento. No aparelho digestivo havia fartura de pasto de capim gordura, colônia, jaraguá, os mais difundidos naquela época.

Diante desse fato, ficou claro que o grande problema era a falta de minerais, principalmente fósforo e cálcio, como mostraram as pesquisas feitas por técnicos da Tortuga. Injetando por via subcutânea, durante vinte a trinta dias, doses elevadas de glicerofosfato de sódio em bezerros com caquexia, eles se recuperaram completamente. Estava começando assim uma nova era da pecuária brasileira.



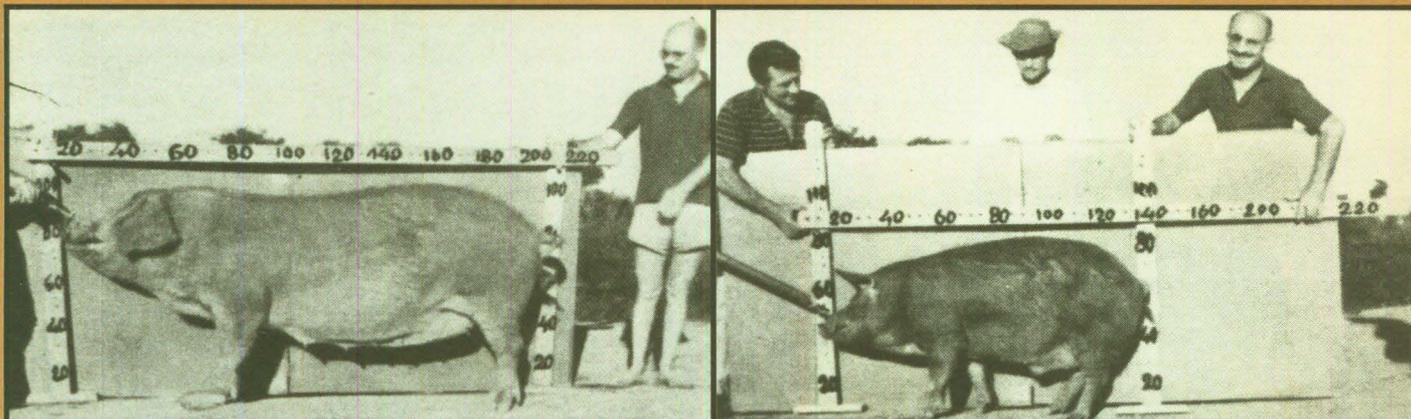
### Como foi salvo este bezerro

Nas fotos acima, tiradas em junho de 1960 numa fazenda do Estado de São Paulo, um bezerro de cinco dias, visto pela frente e por detrás, apresentava gravíssimas deformações ósseas. Nas fotos abaixo, o mesmo bezerro está completamente recuperado depois de dez e trinta dias de tratamento feito pela Tortuga com injeções maciças de um sal de fósforo (glicerofosfato de sódio).



## Fazendo o porco do futuro

**DO PORCO BANHA AO PORCO CARNE:  
UMA EVOLUÇÃO QUE TEVE O DEDO DA TORTUGA.**



**Testes zootécnicos realizados pela Tortuga no Sítio Ingá, mostrando um animal longo e com maior capacidade para produzir carne e um animal curto e mais propenso a produzir banha.**

Um pouco antes da Tortuga ser fundada, no início dos anos 50 a qualidade de um porco era avaliada pela sua capacidade de produzir banha. Naquela época, predominavam raças nacionais, como a Nilo, Canastra, Moura, Piau, Caruncho, Itapetininga e outras.

Era impressionante o volume de banha em exemplares adultos de dezoito a 24 meses. O toucinho do lombo era medido em palmo e um porco era capaz de produzir de dez a doze latas de banha. A banha era guardada e vendida em latas de querosene de 15 litros. Da carcaça, aproveitavam-se apenas as partes nobres, em geral os pernis. O resto era transformado em lavagem e servia de alimento para os próprios porcos.

**Mudanças** - Em 1951 chegou ao Brasil o doutor Fabiano Fabiani, formado em ciências agrárias que, logo após fundar a Tortuga, começou a criar suínos de raças nacionais numa propriedade em Júndiaí, comprada exatamente para esse fim. Porém, ele já percebera as mu-

danças que vinham acontecendo na Europa e nos Estados Unidos, onde os óleos vegetais vinham conquistando o lugar da banha nos hábitos alimentares dos consumidores. Os óleos eram produzidos rapidamente e mais baratos.

A vocação do suíno a partir desta realidade deveria ser outra. O olho zootécnico do doutor Fabiano Fabiani dizia que os porcos mais altos e mais compridos deveriam ser os preferidos pela

sua capacidade de produzir carne nobre da melhor qualidade, como o lombo. As fotos evidenciam esta preocupação. As réguas graduadas ajudavam a identificar de forma prática os animais "melhores".

**Caminhos** - Anos mais tarde, na década de 60, convencido do lento progresso genético das raças nacionais, ele resolveu encurtar caminhos e foi buscar raças melhoradas na Inglaterra, de onde trouxe Wessex, Lan-

drace e Large White. Dos Estados Unidos importou o Duroc. Posteriormente, vieram Large White, Landrace e Hampshire da Holanda, Alemanha, Estados Unidos e do Canadá.

Fazendo genética no Sítio Ingá, difundindo novas técnicas de criação e desenvolvendo modernos produtos na Tortuga, o doutor Fabiano Fabiani foi uma pessoa que marcou época na suinocultura do Brasil, contribuindo decisivamente para a sua modernização.

## De volta ao passado

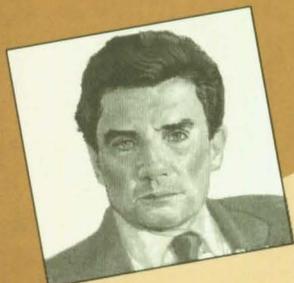
*A Granja Istria, que começou operar no ano passado, retoma a tradição do Sítio Ingá na suinocultura. Localizada no município de Rio Brillhante, MS, a Istria dedica-se a produzir e fomentar entre os criadores genética suína a partir de raças importadas do Canadá, país que tem hoje um dos melhores plantéis do mundo em termos de qualidade e sanidade. Lá funciona também o Centro Experimental Tortuga, onde a empresa desenvolve produtos da linha nutrição e saúde. Nada vai ao mercado sem passar antes por um período de testes no local.*



# Um momento trágico da pecuária brasileira

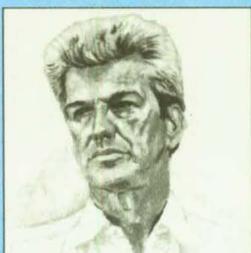
Em meados dos anos 70 a cara inchada estava dizimando o rebanho brasileiro, provocando um surto de mortes jamais visto. O palco principal das ocorrências era o centro-oeste. Muitos criadores abandonaram extensas áreas de suas pastagens porque não conseguiam curar a doença. A Tortuga tomou o problema para si e começou a desenvolver pesquisas no seu Campo Experimental de Bovinos de Corte, situado em Rondonópolis, no Mato Grosso.

Nessas pesquisas surgiu o Fosbovi 20, que passou a ser o produto "oficial" contra a cara inchada, hoje praticamente extinta no país. Essa história é contada no Livro de Ouro, editado em 1984, que reúne noventa depoimentos de importantes criadores que tiveram seus rebanhos salvos graças ao uso do Fosbovi 20. Nesta página publicamos trechos de uma coletânea desses depoimentos.



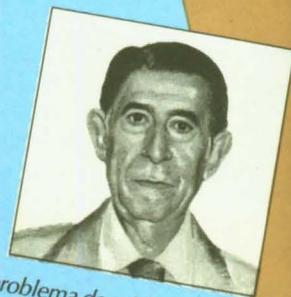
"Como recrio bezerros em terras fracas, ocorreram mortes diagnosticadas como botulismo. Mesmo vacinando o gado, não conseguia controlar a doença. Comecei a fornecer Fosbovi 20 e em pouco tempo o problema foi resolvido. Posso separar minha atividade em antes e depois do Fosbovi 20 e nunca deixo de recomendá-lo aos meus amigos".

**José Luiz Niemeyer dos Santos**,  
ex-presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil



"O plantel da fazenda era uma tristeza. Após o uso do Fosbovi 20 os resultados evidenciaram-se imediatamente. Estamos numa região de pastagens pobres e assim mesmo o estado do meu gado é maravilhoso. Não posso deixar de usá-lo, senão minha fazenda voltaria a ser o que era antes".

**Orlando Mariutti**,  
administrador das fazendas do Grupo Oscar Americano

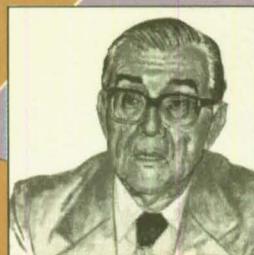
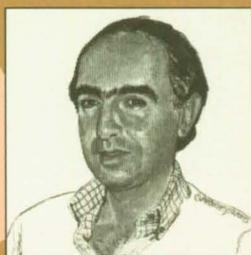


"O principal problema da minha propriedade era a cara inchada. Somente depois que apareceu o Fosbovi 20 começou melhorar a saúde do gado. Antes de usá-lo o índice de mortalidade era muito grande. Fui obrigado a transferir para outra fazenda 4 mil cabeças para conseguir salvá-las, pois ainda não tinha surgido o Fosbovi 20, que curou 100% dos animais com cara inchada".

**Ovidio Miranda Brito**, nome  
lendário da pecuária brasileira

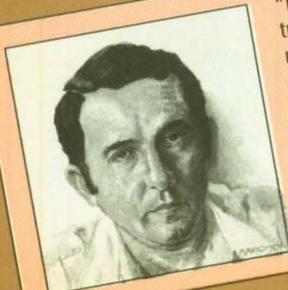
"Todo o rebanho estava afetado pela cara inchada. Vieram especialistas dos Estados Unidos, que inclusive aconselharam a tirar o gado da fazenda, pois segundo eles o problema estava na qualidade do solo. Nossos empregados estavam desanimados e queriam ir embora porque sentiam-se culpados pelo malogro. Eliminamos o sal comum e passamos a usar o Fosbovi 20. Dela só ficou a lembrança".

**Gustavo Razzo Neto**, industrial em São Paulo e criador no Mato Grosso



"Quem quiser comprovar as vantagens do Fosbovi 20 basta ir olhar o meu gado. Não existe conselho melhor do que esse para conhecer suas qualidades".

**Pedro Conde**, presidente do BCN e criador que fez o primeiro transplantes de embriões no país.

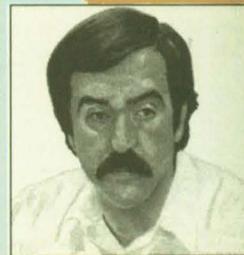


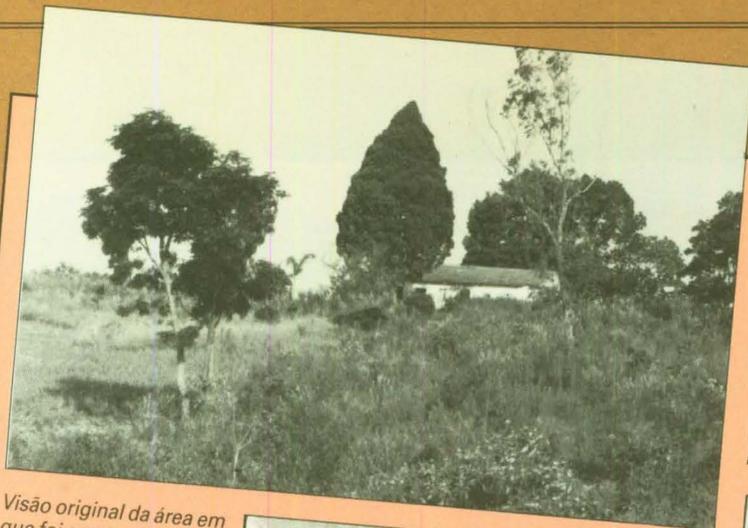
"É impressionante a resposta do gado tratado com Fosbovi 20. Tínhamos nas fazendas ocorrências de cara inchada e magreza. Não vou dizer que o rebanho não tenha mais problemas de magreza, mas de cara inchada não tem mesmo".

**José Carlos Bumlai**, diretor de pecuária de corte do grupo Itamarati, de Olacyr de Moraes

"Somos compradores do mineral Tortuga há quinze anos. Nesses anos todos notamos que nossos bezerros crioulos apresentam desenvolvimento bastante superior quando comparados com aqueles comprados de terceiros. A explicação é simples: desde o momento da fecundação eles já estavam sendo mineralizados pelo Fosbovi 20 fornecidos às suas mães".

**Marco Antonio de Andrade Vieira**, responsável pelas fazendas de gado do Bamerindus

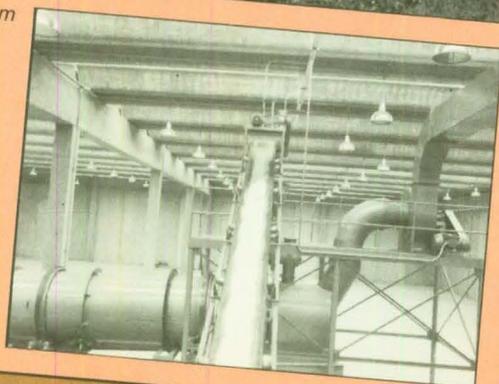




*Visão original da área em que foi construída a fábrica, situando-se no fundo a antiga sede da fazenda*



*Depois de um ano de obras, a fábrica ficou de pé e pronta para receber os equipamentos*



*No dia 17 de abril de 1982 os primeiros quilos de ortofosfato saem dos reatores e são levados pela correia transportadora*



*Como era a unidade em 1986, antes de sofrer ampliação de sua capacidade operacional*

## ■ FÁBRICA ■

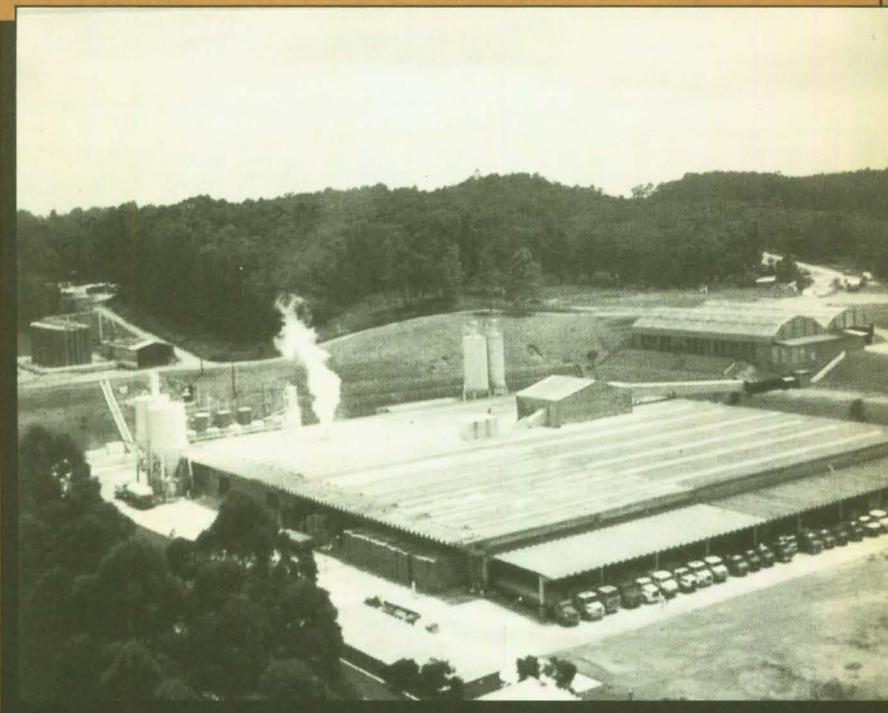
# Mairinque passo a passo

## COMO SURTIU UMA UNIDADE INDUSTRIAL QUE NÃO PROVOCA DANOS AO MEIO AMBIENTE

No final dos anos 70 a primeira fábrica de suplementos minerais, localizada em São Paulo, ficou pequena demais diante do surto de crescimento da Tortuga. Ela precisava ser mudada para um local maior, de rápido acesso, dotado de serviços básicos e com facilidade de mão de obra. A escolha recaiu sobre uma área de 16 alqueires do município de Mairinque, 70 km de São Paulo, situada ao lado de um ramal ferroviário. Esse item pesou bastante na opção pelo local.

**Meio-ambiente** - Mas o motivo mais forte dessa escolha foi outro. A legislação daquela época exigia que as fábricas de rações fossem localizadas distantes 60 km de São Paulo para evitar danos ao meio ambiente. Como não havia na lei especificações sobre a produção de fosfato, a fábrica da Tortuga acabou sendo classificada como de rações. Hoje a unidade Mairinque recebe atestados oficiais por sua natureza não poluidora.

A primeira etapa das obras começou em 1980 e dois anos depois a fábrica já estava trabalhando na sua fase preliminar. A conclusão do projeto ocorreu em 1992, quando as máquinas funcionaram com capacidade plena e totalmente automatizadas. O comando é feito por computadores. Novas ampliações estão em andamento, para atender a demanda cada vez mais crescente dos suplementos minerais da Tortuga.



*Esta visão da fábrica de dois anos atrás já está diferente hoje, pois as obras nunca param*

## EXPRESSÕES QUE MARCARAM ÉPOCA

Nos seus quarenta anos de existência, durante os quais publicou perto de 1.700 páginas e quinhentos artigos técnicos, o Noticiário Tortuga teve como colaboradores Fabiano Fabiani, Guido Gatta, Nelson Chachamovitz, Akira Suzuki, Álvaro Augusto, Laurindo Hackenhaar, Dino Gava, João Osmar de Oliveira, falando

dos mais antigos. Em suas matérias eles criaram expressões que resumiam em poucas palavras complexos conceitos de produção animal. A simplicidade e o poder da mensagem dessas expressões fizeram com que fossem logo incorporadas no linguajar do meio pecuário. A seguir uma seleção delas.

### A fome que não se vê

Atribuída aos animais que estavam entrando num processo de grave carência nutricional, cujos sinais externos ainda não haviam se manifestado. Mas a produtividade já estava caindo. Se o animal não fosse tratado com urgência e corretamente, em breve os sinais clássicos da desnutrição estariam visíveis.

### Fósforo, a luz da vida

Expressão que marcou o início de uma campanha nacional da Tortuga que mudou os rumos da mineralização em nosso país. Todo mundo só pensava em cálcio, mas a grande carência de nossos rebanhos era de fósforo, conceito hoje estabelecido como verdade indiscutível.

### A síndrome da subnutrição

Doença do progresso, provocada pelo desajuste entre a genética e a alimentação. Estamos tentando viabilizar uma pecuária pobre com pasto pobre (nosso país virou um "mar de braquiárias"). Ela é provocada pelo desequilíbrio nutricional das pastagens e pela presença de substâncias bloqueadoras que interferem na fisiologia e no sistema imunológico dos animais.

### A doença do focinho vermelho

Não era uma doença, mas uma forma de denunciar a pouca atenção dos criadores às pastagens na estação seca. De tanto procurar capim que não existia, os animais acabavam ficando com o focinho sujo de terra.

### Bois que comem a própria carne

Animais com bom capim e bom mineral pastam durante duas a três horas e depois se reúnem para ruminar. Animais sem nada disso, estão constantemente inquietos, nervosos, assimilam mal o alimento e perdem peso. Eles então começam a gastar todas as reservas de próprio seu organismo para tentar sobreviver. Quando morrem, só tem couro e osso.

## A TORTUGA HOJE

Maiores empresa de suplementos minerais do mundo;

Líder do mercado brasileiro de suplementos minerais, detendo 50% das vendas;

Maiores indústria da América Latina de ortofosfato bicálcico alimentar (feed-grade);

Líder em número de doses do mercado nacional de vermífugos, possuindo a linha mais completa de produtos;

Líder do mercado brasileiro de ferro dextrano;

Única fabricante mundial do hormônio gonadorelina liofilizado (Profertil);

Única produtora do Brasil do hormônio ocitocina de uso humano e veterinário;

Única empresa mundial a adotar os transquelatos na nutrição animal;

Líder no Brasil do mercado de nutrição de suínos, atendendo 1,5 milhão de cabeças;

Síntese própria de tetramisol, levamisol, albendazole e cloranfenicol, matérias primas de vermífugos e antibióticos.

Maiores rede de homens de campo do país do setor veterinário desempenhando o papel de extensionistas rurais, composta por 350 profissionais, entre veterinários, zootecnistas, agrônomos, técnicos agrícolas e representantes.

mais usados são Iguacú (Samir Jubran), Ludy de Garça (Jaime Miranda), Visual (Torres Homem), Legat (Alberto Laborne), Vasuveda (Claudio Garcia de Souza) e outros da mesma qualidade. Como não tem compromisso com nenhuma central de inseminação, a Sete Estrelas está livre para escolher os melhores touros do país, esteja onde estiverem.

Procurando prestar o melhor atendimento possível, a Sete Estrelas entrega o produto na fazenda do criador, com frete incluído no preço. Há garantia de prenhez positiva e contra doenças até quarenta dias da entrega da receptora. A empresa garante ainda o nascimento de um animal anatomicamente perfeito e o seu registro na respectiva associação da raça.

**Marketing** - Tendo em seu curriculum 5 mil prenhezes positivas, a empresa dá por encerrada sua responsabilidade depois da parição, mas mesmo assim ela continua mantendo contato com os criadores para acompanhar o



**A matriz recordista produziu em um ano noventa embriões viáveis**

desempenho do produto nascido. "Quem faz o marketing da Sete Estrelas são os nossos clientes", observa Juliano Andrade, que comanda a equipe de 23 funcionários da empresa.

Evitando participar de leilões e exposições para não competir com os criadores que compraram seus embriões, a Sete Estrelas consegue por coleta uma média de 5,6 embriões/vaca e dezessete embriões vaca/ano, dos quais nascem de dez a doze bezerros ou

bezerras. Na aquisição dos produtos o criador opta pela escolha das prenhezes de machos ou fêmeas através da técnica da sexagem, podendo assim direcionar seu criatório.

Informando que uma vaca suporta no máximo quatro coletas anuais, Juliano Andrade comenta que a recordista da Sete Estrelas gerou num ano noventa embriões, dando trinta embriões viáveis em cada uma das três coletas que sofreu.

## DEPOIMENTO

### **A Sete Estrelas recomenda oficialmente os minerais Tortuga**

Veterinário responsável pela Sete Estrelas Embriões, Juliano Beraldo de Andrade (foto) teve no passado problemas de nutrição no rebanho de receptoras da empresa, solucionados depois que adotou os suplementos minerais da Tortuga. A experiência por que passou é relatada a seguir.

"Inicialmente a Sete Estrelas usava um outro sal mineral feito na região com resultados satisfatórios. A partir de determinado momento as receptoras começaram a apresentar retenção de placenta e falta de contração

uterina, problemas esses que atribuímos à mineralização incorreta, depois de eliminarmos várias outras hipóteses".

Continuando, ele afirma

que "em novembro de 93 fomos procurados por técnicos da Tortuga e a partir daí introduzimos em nosso trabalho os suplementos minerais da empresa, especialmente o Fosbovi 20 TQ. Os problemas de nutrição das vacas fo-



ram resolvidos e hoje a Sete Estrelas recomenda em carta técnica aos seus clientes a utilização dos minerais Tortuga, em função dos resultados obtidos nos transplantes de embriões e em outras fazendas que possui".

■ **PESQUISADORES** da Universidade de São Paulo estão desenvolvendo projeto que visa utilizar o sangue de boi para combater a anemia das crianças de até seis anos de idade. O sangue seco seria usado na fabricação de bolachas, distribuídas nas merendas escolares.

★

■ **POTENCIAL** de hidrogênio é o significado da conhecida sigla pH, usada para dizer se uma terra é ácida ou alcalina. Se o pH for 7 a terra é neutra. Acima desse índice é alcalina e abaixo ácida.

★

■ **UMA PINTA** preta na parte da semente do

milho que fica enterrada na espiga indica que o grão completou sua fase de maturação. É a hora mais indicada para fazer a colheita.

★

■ **DOS ANIMAIS** que vivem na fazenda, a vaca leiteira é a que bebe mais água: 120 litros por dia. O cavalo bebe uma média de 50 litros, o porco 15, a ovelha 12 e a galinha apenas 100 ml de água por dia.

★

■ **CRIADORES** do Canadá já está usando em suas vacas um chip eletrônico que dá a ficha completa do animal. Ele é colocado sob o couro e tem o tamanho de um palito de fósforo, substi-

tuindo os tradicionais brincos e tatuagens.

★

■ **EXISTE UM** bom motivo para que bandos de gansos selvagens voem na formação delta (em V). Com isso eles conseguem ser 70% mais velozes do que quando voam isolados. Quando o ganso que está na frente cansa, ele vai para trás para descansar e outro assume o comando, na bico da formação delta.

★

■ **CONTRARIANDO** as leis da genética, existe no Brasil uma mula, geralmente estéril, que já deu cinco crias, caso único no mundo. Ela chama-se Rainha e vive na Fazenda São Sebastião,

Gumari, GO. Há notícias de outras que tiveram somente uma parição.

★

■ **O INSTITUTO** de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) descobriu que o capim elefante é excelente para a produção de carvão. Ele tem mais conteúdo energético do que o carvão vegetal comum obtido a partir do eucalipto e de árvores típicas do cerrado.

★

■ **É VERDADE** e não credence que a vaca precisa ser ordenhada rapidamente. A ação do hormônio ocitocina, que provoca a expulsão do leite dos alvéolos dos úbere, dura apenas de oito a doze minutos.

## DATA

# Homenagem aos veteranos da Tortuga



Creuza Fabiani ao lado de Guido Gatta, Ivo Marega e Layr Pereira

Eles começaram praticamente juntos com a Tortuga. Todos completaram quarenta anos de casa e exercendo postos cada vez mais importantes, chegaram a di-

retores da empresa. O trio formado por Guido Gatta, Ivo Marega e Layr Pereira foi homenageado em dezembro pela presidente da Tortuga, Creuza Fabiani, com tro-

féus que lembraram suas grandes contribuições para a realidade que a Tortuga é hoje.

Em seu discurso, Creuza Fabiani ressaltou em Guido Gatta, diretor de Marketing, "a garra do seu trabalho e a lealdade do seu caráter, qualidades que o tornaram meu ponto de referência". Referindo-se a Ivo Marega, diretor de Vendas, disse que "você foi pessoa chave na formação daquela equipe de pioneiros que formou as bases da Tortuga". Sobre Layr Pereira, diretor Financeiro, afirmou que "sua carreira revestiu-se de extraordinário valor, pois sempre teve a noção exata da responsabilidade do seu cargo para a solidez econômica da empresa".

## Como secar uma vaca

*Aumentar o intervalo entre ordenhas ou parada abrupta da ordenha são as opções*

Existem, basicamente, duas formas para secar as vacas em lactação, segundo professores da Esalq, de Piracicaba. Uma é aumentando-se o intervalo entre as ordenhas e a outra a parada abrupta da ordenha dos animais a serem secados. A forma mais usada é a parada abrupta da ordenha, quando a produção do animal é de 10 a 15 litros por dia.

Para vacas com produção ainda maior, o melhor caminho é a redução da produção de leite através de alterações da dieta e do meio ambiente. Isto é realizado pela restrição da água, pela troca de forragens de alta qualidade por forragens de baixa qualidade e pela eliminação do uso de grãos/e ou concentrados da dieta. Com estas medidas, o animal irá diminuir a produção para volumes recomendados de secagem.

Após a última ordenha, os quartos mamários deverão ser tratados com antibióticos, através da infusão de produtos específicos para vacas secas e os tetos imediatamente imersos em solução apro-



Após a última ordenha os tetos devem ser tratados com antibióticos

priada (**pós-dipping**). O úbere da vaca deverá ser observado diariamente nas primeiras semanas para detecção de possíveis anormalidades.

### ACONTECEU

## Uma girolanda sensacional

*Ela disputou pau a pau com uma vaca holandesa o primeiro lugar do Miss Leite B*



A Valsa do criador Raimundo Louzada foi a grande sensação do torneio leiteiro

Não deve existir no Brasil uma vaca igual a Valsa, uma girolanda 1/2 sangue de oito anos de idade. Durante o torneio leiteiro Miss Leite, o mais famoso do país, ela produziu a média de 71,4 kg de

É recorde nacional da raça. Com essa “barbaridade” de leite, a super Valsa disputou pau a pau o primeiro lugar do torneio com vaca holandesa Concórdia, a campeã com 77,9 kg.

“Em três anos é o oitavo torneio leiteiro que Valsa ganha”, afirma o seu dono Raimundo de Campos Louzada, produtor de 1.300 litros na Fazenda São Judas Tadeu, Pedro Leopoldo, MG. Quando venceu o Miss Leite B, realizado em outubro passado no Parque da Água Funda, SP, ela estava no ponto certo para disputar um torneio, pois tinha parido 45 dias atrás, quando normalmente uma vaca atinge o pico da lactação.

Raimundo Louzada é um criador que dá atenção especial à nutrição de seu rebanho. “Todo mundo está usando os minerais da Tortuga e por isso faço a mesma coisa há muito tempo”. O destino de Valsa estava escrito. Desde que era do criador Renato Benfica Vilela, ela sempre foi tratada com

# Um pouco da história da nutrição de suínos

Laurindo A. Hackenhaar

Aproveitando esta edição especial do Noticiário Tortuga, que fala dos quarenta anos da empresa, não poderíamos deixar de lembrar nesta página dedicada à suinocultura um pouco da história do seu programa de nutrição.

Em 1957 a Tortuga lançou no mercado o concentrado proteico Super Suigold K1, o qual diluído em milho, permitia o balanceamento de rações para suínos. Pouco tempo depois, o doutor Fabiano Fabiani, fundador da empresa, já se preocupava em oferecer a possibilidade de fabricar rações na própria granja, ao criar o Cosui e Polisui.

**Complicado** - Nas décadas 60/70 os concentrados proteicos passaram a comandar a maneira de fazer rações para suínos, com a chegada de várias marcas de multinacionais. Naquela época fazer ração na granja era bastante complicado, na medida em que as proteínas de origem animal, como farinha de carne, farinha de sangue, farinha de peixe, etc, pareciam ser ingredientes indispensáveis. Tanto que estas farinhas eram recomendadas e usadas sem-

pre que ocorressem surtos de canibalismo nas criações.

No tempo em que participei do serviço de extensão rural de Santa Catarina (1968/1972), em Guaraciaba e Concórdia, já se tentava fabricar rações caseiras, inclusive tostando soja. Ao ingressar na Tortuga, com o incentivo do doutor Fabiano Fabiani e demais pesquisadores, começamos a desenvolver um programa de nutrição que deveria ser prático, saudável, eficiente e econômico.

**Impacto** - Em abril de 1978 surgia o Suigold, que sem dúvida foi quem permitiu ao criador fazer sua ração usando somente milho e farelo de soja. Causou um grande impacto no mercado, já que não continha produtos de origem animal. Lembro que foi difícil convencer os criadores que este balanceamento só com ingredientes vegetais não predisponha os animais ao canibalismo. Naquele tempo foi também novidade o uso da lisina, quando a vedete dos aminoácidos era a metionina.

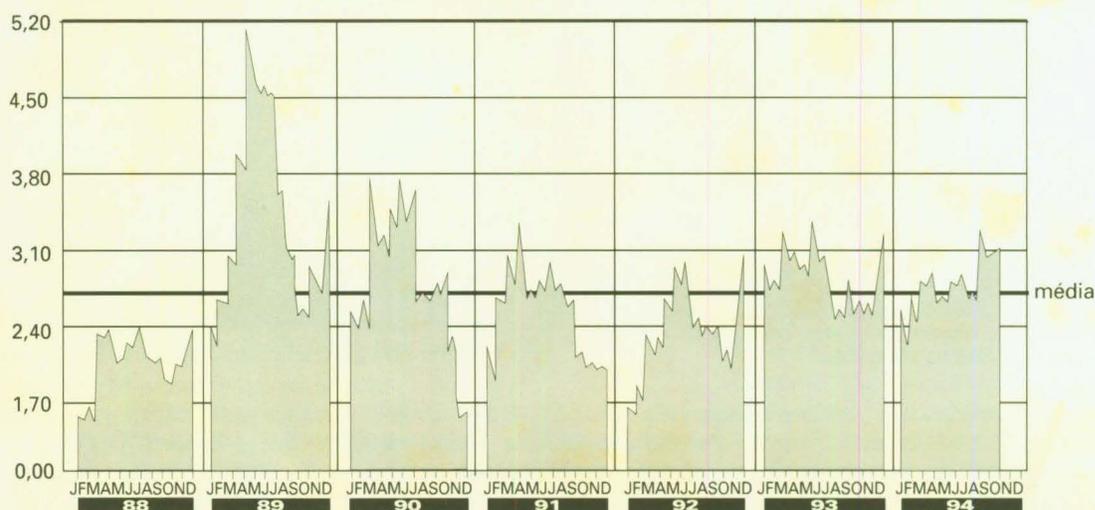
O Suigold revolucionou a tecnologia da formulação de rações nas granjas. Evidentemente, as coisas boas devem e podem ser seguidas. Assim, uma série de marcas de

premix surgiram no mercado, decretando aposentadoria de vários concentrados proteicos de abrangência nacional.

**Seguidores** - Era necessário derrubar mais um tabu: o da ração peletizada. Nos dez anos seguintes os criadores aprenderam a produzir suas rações em todas as fases, menos a pré-inicial e inicial, as quais eles achavam que deveriam ser peletizadas. Começamos a questionar esta tese, imaginando que o importante era fornecer nutrientes ajustados à fisiologia diferenciada dos leitões do que à sua forma física. Assim nasceu Suiprima, à qual teve seguidores e até precursores. Hoje a maioria dos suinocultores fabricam suas rações com sucesso em todas as fases da criação.

Não podemos esquecer que o pacote nutricional é acompanhado de orientação técnica segura, que somada ao indispensável e necessário acompanhamento local, permite ao criador estabelecer seu próprio saber e conhecimento, tornando-se um profissional competente. Se isto não fosse verdade, ele não estaria aumentando seu patrimônio, seu padrão de vida, apesar de receber somente 2/3 do preço do porco em relação aos seus competidores internacionais, com excessão dos últimos três meses. Esperamos que continue assim.

Sacas (60kg) de Milho adquiridas com a venda de uma arroba de Suíno em São Paulo



Fonte: Preços Agrícolas - ESALQ - Piracicaba - SP